

6º ANO



MATERIAL

# Rioeduca

2º SEMESTRE | 2022



Querido(a) aluno(a)

(Escreva o seu nome acima)

O Material Rioeduca para o 2º semestre de 2022 foi feito especialmente para você e estará ao seu lado até o fim do ano. Seus professores terão uma edição específica só para eles – o Material do Professor. Todos esses conteúdos estão disponíveis e podem ser consultados no Portal Rioeduca e no aplicativo Rioeduca em Casa.

O seu material foi pensado, do início ao fim, com um desejo muito grande de fazer você criar, descobrir coisas novas e se divertir. Nosso objetivo é que você aproveite bastante o que a escola tem a oferecer.

Esperamos que goste das atividades propostas e que aceite a nossa companhia nessa viagem de descobertas! Cuide bem do seu livro.

Se quiser expressar sua opinião, seja qual for, nos contar as atividades que realizou com seus colegas e divulgar o que você aprendeu com essas experiências, pode enviar um e-mail para [materialnarede@rioeduca.net](mailto:materialnarede@rioeduca.net) ou, com a supervisão de um adulto, compartilhar também nas redes sociais, marcando a gente:



@sme\_carioca



@smecariocarj

Vamos adorar saber o que você pensa!

**BONS ESTUDOS!**

Coordenadoria de Ensino Fundamental



Nome da escola: \_\_\_\_\_

**EDUARDO PAES**  
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**ANTOINE LOUSAO**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA**  
SUBSECRETARIA DE ENSINO



**Rio**  
P R E F E I T U R A

**EDUCAÇÃO**

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

---

**MICHELLE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA**  
**RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO**  
**DANIELLE GONZÁLEZ**  
**GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR**  
**JORDAN WALLACE ANJOS DA SILVA**  
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

**PEDRO VITOR GUIMARÃES RODRIGUES VIEIRA**  
**LÍDIA DO AMARAL DAS CHAGAS**  
**CLAYTON BOTAS NOGUEIRA**  
GERÊNCIA DE ANOS FINAIS

**JOSÉ RICARDO ESTRELA PEREIRA**  
ELABORAÇÃO DE CIÊNCIAS

**CAROLINE AQUINO MARTINS**  
ELABORAÇÃO DE GEOGRAFIA

**MARIANA DE OLIVEIRA AMORIM**  
ELABORAÇÃO DE HISTÓRIA

**CRISTIANE GÜNTENSBERGER SOUSA**  
ELABORAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

**UELTON DE MENDONÇA SOUZA**  
ELABORAÇÃO DE MATEMÁTICA

**VANESA DA PAZ REIS DA SILVA**  
REVISÃO TÉCNICA DE CIÊNCIAS

**VANESSA JORGE DE ARAUJO**  
REVISÃO TÉCNICA DE GEOGRAFIA

**VINICIUS MIRANDA GENTIL**  
REVISÃO TÉCNICA DE HISTÓRIA

**FERNANDA DA SILVA ABREU LADEIRA**  
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**SILVIA MARIA SOARES COUTO**  
REVISÃO TÉCNICA DE MATEMÁTICA

**MARCUS VINICIUS SOUZA DE OLIVEIRA**  
REVISÃO ORTOGRÁFICA

**CONTATOS E/SUBE**  
Telefones: 2293-3635 / 2976-2558  
cefsme@rioeduca.net

## **MULTIRIO**

---

**PAULO ROBERTO MIRANDA**  
PRESIDÊNCIA

**DENISE PALHA**  
CHEFIA DE GABINETE

**ROSÂNGELA DE FÁTIMA DIAS**  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

**EDUARDO GUEDES**  
DIRETORIA DE MÍDIA E EDUCAÇÃO

**SIMONE MONTEIRO**  
ASSESSORIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

**MARCELO SALERNO**

**ALOYSIO NEVES**

**DANIEL NOGUEIRA**

**ANTONIO CHACAR**

**TATIANA VIDAL**

**FRATA SOARES**

**ANDRÉ LEÃO**

**EDUARDO DUVAL**

NÚCLEO ARTES GRÁFICAS E ANIMAÇÃO

## **IMPRESSÃO**

---

**ZIT GRÁFICA E EDITORA**  
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

**EDUARDO SANTOS**  
**GILMAR MEDEIROS**  
**JULIANA PEGAS**  
DIAGRAMAÇÃO

#### 4º BIMESTRE

|   |     |
|---|-----|
| Os fatores que influenciam na formação das vegetações | 96  |
| As formas de relevo                                   | 97  |
| Os agentes internos e externos do relevo              | 98  |
| Os rios e as bacias hidrográficas                     | 100 |
| Relação sociedade – natureza                          | 102 |
| Problemas ambientais                                  | 104 |

## HISTÓRIA

#### 3º BIMESTRE

|  |     |
|--|-----|
| As pesquisas e as fontes históricas  | 108 |
| Interpretando as fontes históricas   | 109 |
| O Continente Africano: o “berço” da humanidade                                 | 111 |
| Teorias sobre o povoamento do Continente Americano                             | 111 |
| Povos Nômades e Sedentários  | 112 |
| A importância dos rios para o desenvolvimento das Sociedades do Antigo Oriente | 114 |
| A região da Mesopotâmia  | 114 |
| Antiguidade na África: o Egito antigo  | 115 |
| Antiguidade na África: o reino de Kush   | 115 |
| A temporalidade histórica do Continente Americano                              | 116 |
| Os Maias   | 116 |
| Os Astecas   | 116 |

|                                |     |
|--------------------------------|-----|
| Os Incas                       | 117 |
| Populações indígenas do Brasil | 118 |

#### 4º BIMESTRE

|  |     |
|--|-----|
| Os períodos tradicionais da História   | 120 |
| Grécia antiga  | 120 |
| Cidades-estados gregas e seus tipos de governo                                   | 121 |
| Democracia em Atenas, Grécia antiga  | 121 |
| Democracia no Brasil contemporâneo (atual)                                       | 122 |
| Roma antiga  | 123 |
| Os escravizados romanos  | 123 |
| Cidadania em Atenas e em Roma antiga   | 124 |
| Direito político das mulheres em Atenas e Roma, na antiguidade e no Brasil atual | 124 |
| Império Romano   | 125 |
| Crise do Império Romano  | 125 |
| As invasões germânicas   | 126 |
| A Idade Média  | 127 |
| O feudalismo   | 127 |
| Reinos africanos   | 128 |
| O islamismo e a criação de um estado árabe                                       | 129 |
| A expansão muçulmana   | 130 |

# HISTÓRIA





Olá, pessoal! Eu estou aqui tomando a vacina contra covid-19 e desejo que vocês estejam bem e com saúde!  
Vamos, juntas e juntos, dar início ao 3º bimestre de 2022!

## RECAPITULANDO



### Vamos relembrar para que serve o estudo da História?

A **História** estuda os processos de mudança e de **permanência** das diversas sociedades ao longo do tempo, bem como as experiências vividas por pessoas de todas as idades e de diferentes lugares e épocas. Essa disciplina é muito importante para a nossa formação cidadã e democrática, pois nos convida a conhecer diferentes saberes e culturas, e também a conhecer nossas culturas e nossa diversidade com muito respeito e sem preconceitos.

## AS PESQUISAS E AS FONTES HISTÓRICAS

Toda pesquisa histórica é baseada em fontes. As investigações históricas não resultam de imaginações ou de fantasias. O que estudamos nessa disciplina são histórias reais, de pessoas que viveram em tempos anteriores ao nosso, ou mesmo de pessoas da atualidade. Para cada uma dessas histórias, diversos são os pontos de vista e de narrativas, dependendo das fontes escolhidas.

Assim, é importante saber que as fontes históricas são vestígios das experiências (das vidas) das pessoas e das diversas sociedades do passado que possibilitam (mas que também condicionam) as interpretações dos fatos históricos, ou seja, as interpretações possíveis de acontecimentos, processos, episódios ou fenômenos do passado e também do presente.

## FIQUE LIGADO!



### OS DIVERSOS TIPOS DE FONTES HISTÓRICAS

- Fontes escritas: leis, cartas, diários, certidões de nascimento, de casamento etc.
- Fontes visuais: pinturas, fotografias, gravuras etc.
- Fontes orais: narrativas, obtidas geralmente por meio da realização de entrevistas etc.
- Fontes audiovisuais: filmes, séries de TV, desenhos animados, documentários etc.
- Fontes sonoras: músicas, podcast etc.
- Fontes arqueológicas: ruínas de construções muito antigas, objetos que foram soterrados com o passar do tempo ou por ações antrópicas (humanas) etc.



## ASSISTINDO A M VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula "Vestígios do passado" do Rioeducana TV.



## INTERPRETANDO AS FONTES HISTÓRICAS

Para interpretar as fontes históricas é preciso formular perguntas a elas. Segundo a historiadora Verena Alberti (2016), algumas das perguntas que precisam ser feitas e respondidas são: o que essa fonte documenta? Quem produziu? Por quê? Onde foi? Em que época?

### ATENÇÃO



Uma única fonte histórica não responde a todas as nossas perguntas. Por isso, para investigar um acontecimento ou um processo histórico, é preciso, sempre, comparar e analisar diversos tipos de fontes

### INVESTIGANDO



1. Em sua casa existe algum objeto, roupa ou brinquedo que nos permita conhecer um pouco mais sobre a sua história? Quais são os tipos de fontes que retratam sua vida? Selecione pelo menos 3 tipos de fontes que você tenha em casa, descreva cada uma delas (o tipo de fonte, a data aproximada de cada uma, o local de origem etc.) e as desenhe. Depois, compartilhe com a turma a sua pesquisa e um pouco da sua história!

#### Fonte 1

---



---



---



---



---

#### Fonte 2

---



---



---



---



---

#### Fonte 3

---



---



---



---



---

**ATIVIDADES** 

2. Para cada uma das imagens apresentadas, responda às perguntas da ficha de investigação.

Ficha de investigação  
Análise de fontes históricas

A) Que tipo de fonte é essa?  
 B) O que você sente ao ver esta fonte?  
 C) O que essa fonte documenta?  
 D) Onde e em que época foi produzida?



FORTE 1



Imagem 1 : Foto das ruínas do Cais do Valongo, localizado na zona portuária do Rio de Janeiro. Recebeu o título de Patrimônio Histórico da Humanidade pela UNESCO em 2017.

FORTE 2



Imagem 2 : Arte rupestre encontrada no Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí.

| Imagem 1 / Fonte 1 |
|--------------------|
| A) _____           |
| _____              |
| B) _____           |
| _____              |
| C) _____           |
| _____              |
| D) _____           |
| _____              |

| Imagem 2 / Fonte 2 |
|--------------------|
| A) _____           |
| _____              |
| B) _____           |
| _____              |
| C) _____           |
| _____              |
| D) _____           |
| _____              |

## O CONTINENTE AFRICANO: O “BERÇO” DA HUMANIDADE

Como os(as) pesquisadores(as) conseguem investigar e interpretar fatos que ocorreram há milhares ou milhões de anos? Geralmente, esses(as) pesquisadores(as) realizam suas investigações por meio da interpretação das fontes históricas ou arqueológicas. Os principais tipos de fontes para essas investigações são os fósseis e os vestígios de habitações, culturas e práticas dessas populações que viveram há milhares ou milhões de anos.

Por isso, podemos afirmar que o continente africano é o “berço” da humanidade, pois lá foram encontrados os fósseis mais antigos, os *australopithecus*, que viveram na África há cerca de 4,5 milhões de anos.

### FIQUE LIGADO!



A África é um continente imenso! É o terceiro maior continente do mundo em extensão (depois da Ásia e da América) e, em termos populacionais, o segundo maior (ficando atrás somente da Ásia).

### ATIVIDADES



3. Observe, ao lado, o mapa político da África e responda às questões abaixo.

A) Cite, pelo menos, 3 países localizados no continente africano e circule cada um deles no mapa.

---



---

B) Explique por que a África é considerada o “berço da humanidade”.

---



---

C) Assista ao vídeo abaixo: “História da África e das africanidades no Brasil” e faça, em seu caderno, um texto ou um desenho que explique a importância das culturas africanas para a nossa cultura e para a nossa vida.



Imagem 3

### ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista ao vídeo “História da África e das africanidades no Brasil”.



### VAMOS LER?



## TEORIAS SOBRE O POVOAMENTO DO CONTINENTE AMERICANO

De acordo com as teorias científicas, os primeiros seres humanos surgiram no continente africano e, posteriormente, foram migrando e povoando os demais territórios do planeta Terra. Assim, a partir da leitura dos textos que estão na próxima página, vamos conhecer algumas das teorias que explicam o povoamento da América.

### ✓ A contribuição dos povos vindos da Ásia

Uma das teorias formuladas no século XIX afirma que o processo de povoamento do continente americano teria sido realizado inicialmente por povos asiáticos, há 40 mil anos, durante a Era Glacial. Esses povos asiáticos teriam passado pelo Estreito de Bering (situado entre a Sibéria, na Rússia, e o Alasca, nos Estados Unidos) e alcançado o norte do continente americano.

### ✓ A contribuição dos povos vindos da Oceania

No século XX, surgiram outras teorias que explicariam o povoamento da América. Uma delas afirma que o processo de povoamento do continente americano também teria sido realizado por povos vindos da Oceania, pelo mar, em um período mais recente entre 6.000 a.C. e 3.000 a.C.

### ✓ A contribuição dos povos vindos da África

Segundo a arqueóloga Niède Guidon, os estudos desenvolvidos no sítio arqueológico da Pedra Furada, no Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí/BR) apontam que já havia habitantes naquela região há cerca de 50 mil anos. Niède Guidon defende que essa população teria vindo da África pelo Oceano Atlântico em uma época em que o nível do mar era menor e que existiam mais ilhas entre os continentes africano e americano.



www.wikipedia.com

Imagem 4

Luzia é o fóssil humano mais antigo encontrado na América do Sul, com cerca de 12.500 a 13.000 anos. O esqueleto de Luzia foi encontrado nos anos 1970 em escavações na Lapa Vermelha, Pedro Leopoldo, MG.

## ATIVIDADES



4. Desenhe, no mapa ao lado, as três possíveis rotas de povoamento do continente americano:
- de vermelho, desenhe a rota de povoamento dos povos vindos da Ásia;
  - de verde, desenhe a rota de povoamento dos povos vindos da Oceania;
  - de azul, desenhe a rota de povoamento dos povos vindos da África.



www.pixabay.com

Imagem 5

## ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula "O povoamento das Américas" do Rioeducana TV.



## VAMOS LER?



### POVOS NÔMADES E SEDENTÁRIOS

Antes da invasão e da colonização europeia, os povos originários do Brasil eram, em sua maioria, povos coletores e caçadores: se alimentavam dos frutos e dos vegetais que colhiam na natureza, da pesca e da caça de pequenos animais. Desse modo, podemos dizer que eles eram nômades, ou seja, quando consumiam todo o alimento de uma região, tinham que migrar para algum outro lugar onde fosse possível caçar e colher alimentos novamente.

Outros povos, principalmente os da região amazônica, desenvolveram a agricultura (com destaque para o cultivo de aipim ou mandioca) e puderam se tornar sedentários, ou seja, se fixar e morar durante muitos anos em um mesmo território.

**ATENÇÃO** 

“Índio” foi o nome dado pelos europeus às diversas populações que habitavam a América e o Brasil, como se todas fossem iguais. Assim, é importante perceber que esse nome – “índio” – dificulta o reconhecimento da diversidade étnica, linguística e cultural dessas populações. Portanto, quando falarmos dos primeiros habitantes do Brasil, vamos chamá-los de povos originários ou de indígenas, sempre buscando afirmar suas particularidades e diversidades.

**ATIVIDADES** 

5. Explique, com suas palavras e com desenhos, como são os modos de vida dos povos nômades e dos povos sedentários.

Nômades

Sedentários

**ESPAÇO PESQUISA** 

6. Pesquise, em seu livro didático ou na internet, uma das populações originárias do Brasil. Podem ser pesquisados os povos que viveram em:

- Lagoa Santa (MG);
- os povos que produziam sambaquis, principalmente no litoral brasileiro;
- os povos da região amazônica;
- os povos de Umbu, que viveram nas florestas do Sul e do Sudeste brasileiro.

**Roteiro de pesquisa**

- Que sociedade indígena você escolheu?
  - Em que época (há quantos anos) esses povos viveram (vivem)?
  - Onde viviam (vivem)? Em qual região do Brasil?
  - Que fontes permitem afirmar a existência desses povos? Fósseis? Vestígios de habitações e de utensílios? Registros rupestres? História oral?
  - Como viviam (vivem) e quais eram (são) os principais tipos de habitação?
  - Como se alimentavam (alimentam)?
  - Eram (são) nômades ou sedentários? Explique.
  - Escolha uma imagem (desenheou imprima) para representar essa população.
- Escreva as respostas dessa pesquisa em seu caderno

**ASSISTINDO  
A UM VÍDEO** 

Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula “Os primeiros habitantes do Brasil” do Rioeduca na TV.



## VAMOS LER?



## A IMPORTÂNCIA DOS RIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES DO ANTIGO ORIENTE

As principais sociedades do Antigo Oriente eram formadas por populações sedentárias, ou seja, povos que já praticavam a agricultura (plantavam e cultivavam seus alimentos) e que já dominavam técnicas de pastoreio (criação de animais). Essas técnicas (agricultura e pastoreio) possibilitaram a fixação e a permanência desses grupos em um mesmo território por longos períodos.

Assim, foi a partir do processo de sedentarização que surgiram as primeiras aldeias, cidades, reinos e impérios dos quais temos conhecimento. As cidades do Antigo Oriente se formaram ao longo de grandes rios, imprescindíveis para processo de sedentarização dessas sociedades, já que forneciam água potável para as populações, permitiam a irrigação da produção agrícola e ainda eram importantes vias de circulação de mercadorias e de pessoas por meio de embarcações.

### A REGIÃO DA MESOPOTÂMIA

Em aproximadamente 5000 a.C., os sumérios fundaram as primeiras cidades da Mesopotâmia. Sabemos disso porque foram encontrados, por arqueólogos (as), vestígios de cidades sumérias. Fontes e vestígios dessa época demonstram que nas cidades sumérias havia casas, pontes e palácios cercados por muralhas como forma de proteção aos ataques inimigos.

Importa ressaltar, também, que a utilização da roda como facilitadora do transporte de produtos, há cerca de 4 000 a.C., é uma importante contribuição suméria para a humanidade. Outro marco para a História é o desenvolvimento da escrita na Mesopotâmia. Os sumérios inventaram a escrita cuneiforme em torno de 3 000 a.C. A escrita cuneiforme possibilitou o registro de várias línguas da região da Mesopotâmia: a dos sumérios, a dos acádios, a dos babilônios (amoritas e caldeus) e a dos assírios.



## ATIVIDADES



commons.wikimedia.org

Imagem 6: Crescente Fértil

### Responda às questões:

7. Por que os rios eram importantes para o desenvolvimento das cidades na região da Mesopotâmia?
8. Hoje em dia, os rios ainda são importantes? Por quê?
9. Ao lado, podemos observar uma representação do mapa do “crescente fértil”. Identifique os rios que estão demarcados nesse mapa.
10. No mapa do “crescente fértil”, ao lado, podemos identificar a região da Mesopotâmia. Comparte esse mapa com um mapa mundi atual (que esteja em seu livro didático ou na internet) e cite os países que, atualmente, se encontram na região onde se localizava a Mesopotâmia.

### ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula “Povos do antigo Oriente: Mesopotâmia” do Rioeduca na TV.



## ANTIGUIDADE NA ÁFRICA: O EGITO ANTIGO

Nas regiões próximas ao Rio Nilo, na África, em torno de 5000 a.C., os habitantes já tinham se sedentarizado, já criavam animais e cultivavam seus alimentos, além de algodão e papiro (uma planta utilizada para fazer cordas, esteiras e uma espécie de folha de papel). A História do Egito Antigo é riquíssima e bastante longa: vai desde a sua unificação (em torno de 3 000 a.C.), passando por três impérios governados por Faraós (nome dado aos reis egípcios) e três períodos intermediários (momentos de crise) até meados do século I a.C. (em torno de 332 a.C.), quando ocorreu a invasão de Alexandre da Macedônia ao Egito.

### ESPAÇO PESQUISA



11. Faça uma pesquisa sobre as pirâmides do Egito e responda.

A) Em que continente fica o Egito e para que serviam as pirâmides?

---



---

B) Quais são as pirâmides mais conhecidas?

---

C) Faça um desenho, no espaço abaixo, que represente as pirâmides do Egito.

## ANTIGUIDADE NA ÁFRICA: O REINO DE KUSH

Situado na região onde hoje se localiza o Sudão, logo abaixo do Egito, o Reino de Kush (ou Cuxe) foi um dos primeiros reinos africanos, tendo se desenvolvido também ao longo do Rio Nilo. Pela proximidade, sua história se conecta e se relaciona com a história do Egito Antigo. Assim como as pesquisas sobre o Egito Antigo, os vestígios do passado como pirâmides, sarcófagos, templos e pinturas elaboradas pelos cuxitas, principalmente em homenagem aos seus deuses, nos permitem conhecer e estudar sua História.

Há indícios de que as mulheres ocupavam posições de destaque e cargos importantes no Reino de Kush. Havia mulheres sacerdotisas, mulheres administradoras de cidades e também mulheres chefes de governo. Além disso, por diversas vezes, o Reino de Kush foi governado por “rainhas-mães”, conhecidas como *candaces* (título de nobreza de origem meroíta), que reinavam soberanas.

### ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula “Povos do antigo Oriente: Egito e Kush” do Rioeduca na TV.



## A TEMPORALIDADE HISTÓRICA DO CONTINENTE AMERICANO

O período de tempo (o recorte temporal) que compõe e caracteriza a Antiguidade pode variar quando tratamos de regiões e de continentes diferentes. Quando estudamos a divisão dos períodos tradicionais da História, identificamos que a Idade Antiga começa em torno de 3 000 a.C. (quando a escrita é inventada, no Oriente Médio e na África) até 476 d.C., com o fim do Império Romano do Ocidente. No entanto, é importante deixar claro que essa temporalidade (essa duração temporal), para a maioria dos(as) historiadores(as), atende às regiões da Europa, do Oriente (e Oriente Médio) e da África. Já para a América, o período da Antiguidade pode ser estendido até o início do século XVI, quando os primeiros europeus começaram a invadir e ocupar os territórios e a explorar as sociedades desse continente.

Nesta e na próxima página, vamos destacar o período entre o século X e o século XV, na América, e destacar as sociedades Astecas, Incas e Maias.

### OS MAIAS

Os maias se fixaram e se desenvolveram na Península de Yucatán e proximidades por volta de 900 a.C., local que corresponde hoje aos territórios da Guatemala, Belize, Honduras e o sul do México. Observe a pirâmide maia ao lado, localizada na cidade de Chichén-Itzá (atual México). Diferentemente das pirâmides egípcias, que serviam como túmulos para os Faraós e suas famílias, as pirâmides maias eram consideradas templos sagrados.



www.wikipedia.org

Imagem 7

As construções maias evidenciam suas tecnologias de produção. Os maias inventaram, por exemplo, um tipo de liga de cimento que permitia a fixação e a aderência de uma pedra na outra em suas construções e estradas, o que as tornava bastante duráveis. Além disso, os maias possuíam avançados conhecimentos sobre astronomia, o que permitia que previssem eclipses solares e descrevessem os movimentos dos planetas no universo. Os conhecimentos sobre astronomia e sobre matemática possibilitaram aos maias criar um calendário cíclico e calcular a duração do ano com precisão. Esses são legados (são heranças) importantes dos maias para nossas vidas no tempo presente.

ASSISTINDO  
A UM VÍDEO

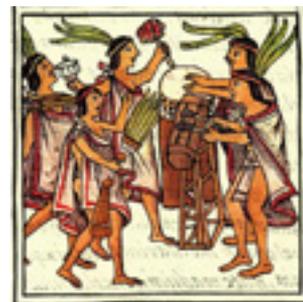


Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula “Maias e Astecas” do Rioeduca na TV.



### OS ASTECAS

Os astecas, ou mexicas, vieram do norte da América, fixaram-se em uma região denominada Aztlán (atual México) e formaram um Império entre 1427 e 1520, aproximadamente. Nas regiões dominadas pelo Império asteca, existiam populações de diferentes culturas, costumes e idiomas. A unidade do Império, no entanto, era garantida pela religião, pela arrecadação de impostos (enviados para Tenochtitlán) e pela centralização militar. Os astecas viviam principalmente da agricultura, do pastoreio e de atividades comerciais.



Wikipedia.com

Imagem 8

Os astecas eram politeístas, ou seja, acreditavam em vários deuses, e algumas de suas divindades eram os próprios elementos da natureza, como o fogo, a água, o vento, e a Lua. Podemos estudar sua religiosidade por meio dos vestígios de seu passado, como templos e obras dedicadas aos seus deuses e suas extensas produções de máscaras e de objetos de cerâmica utilizados para fins sagrados.

12. Faça uma pesquisa sobre a herança dos povos astecas em nossa sociedade atual. O que existe em nossa sociedade que é originário da cultura asteca?

---



---



---

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula “Incas” do Rioeduca na TV.



OS INCAS

A sociedade inca se desenvolveu na região andina da América do Sul, entre a Cordilheira dos Andes e o litoral do Oceano Pacífico. O Império inca chegou a reunir em torno de 12 milhões de pessoas pertencentes a povos que possuíam costumes e culturas diferentes. Assim, um dos elementos unificadores (que garantia a unidade) do Império Inca foi o idioma, o quéchuá, que era transmitido apenas oralmente, já que os Incas não desenvolveram um sistema de escrita.

Devido à grande extensão do Império, os incas desenvolveram uma infraestrutura eficiente que permitia a arrecadação de impostos e a circulação de pessoas. Assim, foram construídas diversas pontes e estradas pavimentadas. Foram erguidas construções que armazenavam alimentos e água para os viajantes. Os incas também desenvolveram aquedutos e canais de irrigação para o cultivo de alimento sem “sistema de terraços” nas encostas de montanhas.

É importante destacar, também, que os incas desenvolveram uma forma de medir o crescimento de sua população ao inventarem um censo populacional que permitia acompanhar o crescimento demográfico da região e controlar a relação entre arrecadação de impostos e população. O censo era realizado principalmente com o auxílio do quipo – conjunto de nós e barbantes coloridos que permitia realizar cálculos matemáticos e transmitir informações.

ATIVIDADES



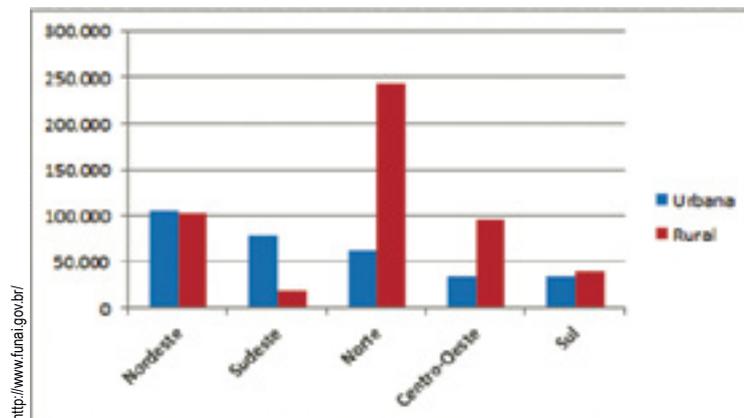
13. Faça uma pesquisa sobre o “quipo” e sobre sua importância para a sociedade Inca, para a realização de cálculos matemáticos e transmitir e organizar informações. Compartilhe os resultados de sua pesquisa com sua turma e utilize o espaço abaixo para desenhar o “quipo” que você pesquisou.



Até aqui, estudamos sobre algumas sociedades originárias do continente americano. Reparem que cada sociedade tinha sua própria cultura, língua e modos de vida. Do mesmo modo, os povos originários do Brasil são muito diversos entre si.

## POPULAÇÕES INDÍGENAS DO BRASIL

Observe o gráfico:



De acordo com a Constituição Federal, os povos indígenas detêm o direito originário e o usufruto exclusivo sobre as terras que tradicionalmente ocupam. Em nosso Estado, Rio de Janeiro, observamos a predominância da etnia Guarani nas cidades de Paraty e de Angra dos Reis e, em nossa região (Sudeste), observamos a predominância da população indígena em áreas urbanas.

### ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista ao vídeo “De onde vieram os povos indígenas?”, de Daniel Munduruku.



### ATIVIDADES



Gostou do vídeo? Então leia o trecho do texto retirado do vídeo de Daniel Munduruku “De onde vieram os povos indígenas?” e responda às questões.

“Somos, portanto, muitos, somos diversos: versos compostos por diferentes escritas, cantantes que somos, de diferentes melodias, diversas batidas de pés, de mãos, de cantares. Às vezes somos invisíveis pela magia da insistência, outras vezes somos invisibilizados pela ganância de alguns, pela cegueira de outros, pela maldade de certos olhares treinados para nos manter longe da História. Saibam, no entanto, que estamos presentes na História de hoje como antes nossos antepassados também estavam. Somos seus contemporâneos, partes importantes da História do Brasil.”

Trecho do vídeo de Daniel Munduruku. “De onde vieram os povos indígenas?” Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yUaVIQDTgZw>

14. O que Daniel Munduruku quis dizer com a frase: “Somos seus contemporâneos, partes importantes da História do Brasil”?

---



---

15. Se alguém te dissesse que “índios” são todos iguais, o que você falaria para essa pessoa?

---



---



---



Quantos anos você tinha em 2019? O que você gostava de fazer nessa época? Do que gostava de brincar? Como brincava? Você se lembra? Em 2019, o samba-enredo da G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira foi “História para ninar gente grande”. Leia com atenção a letra do samba-enredo! Aproveite para cantar!

### História Para Ninar Gente Grande

Autores: D. Domênico, T. Miranda, Mama, M. Bola, R. Oliveira e D. Firmino Intérprete: Marquinhos Art’Samba.

Brasil, meu nego Deixa eu te contar  
A história que a história não conta  
O avesso do mesmo lugar  
Na luta é que a gente se encontra  
Brasil, meu denço  
A Mangueira chegou  
Com versos que o livro apagou  
Desde 1500  
Tem mais invasão do que descobrimento  
Tem sangue retinto pisado  
Atrás do herói emoldurado  
Mulheres, tamoios, mulatos  
Eu quero um país que não está no retrato  
Brasil, o teu nome é Dandara

E a tua cara é de cariri  
Não veio do céu  
Nem das mãos de Isabel  
A liberdade é um dragão no mar de Aracati  
Salve os caboclos de julho  
Quem foi de aço nos anos de chumbo  
Brasil, chegou a vez  
De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês  
Mangueira, tira a poeira dos porões  
Ô, abre alas pros teus heróis de barracões  
Dos Brasil que se faz um país de Lecis, jamelões  
São verde e rosa as multidões

Fonte: <http://www.mangueira.com.br/carnaval-2019/sambaenredo>

**PESQUISANDO  
NA REDE**



16. Faça uma pesquisa na internet sobre quem foi Dandara dos Palmares. Escreva sobre a importância de Dandara dos Palmares para a nossa história e faça um desenho que retrate a força e a importância das mulheres, sobretudo das mulheres negras, para a nossa sociedade.

---

---

---

---

---

---

---

---

Olá, pessoal! Agora, vamos dar início ao 4º bimestre de 2022, lembrando os períodos da História para, então, darmos continuidade aos nossos estudos!

Espero que todos e todas estejam bem e com saúde!



## OS PERÍODOS TRADICIONAIS DA HISTÓRIA

Os historiadores europeus dividiram a História em grandes períodos e a organizaram em uma linha do tempo, mas, note bem: o entendimento sobre quando começa e quando termina cada um desses períodos históricos pode variar de acordo com os critérios (políticos, econômicos, sociais ou culturais) utilizados para organizá-los.



Essa divisão tradicional da História apresentada acima, apesar de ser a mais utilizada hoje em dia, recebe muitas críticas de historiadores, pois utiliza os eventos da História política da Europa para dividir a História mundial. É, portanto, uma linha do tempo eurocêntrica, já que elege a Europa como referência para a sua produção.



Neste bimestre continuaremos estudando o período histórico da Antiguidade (ou Idade Antiga), principalmente sobre Grécia Antiga e Roma Antiga, sociedades que se desenvolveram próximas ao Mar Mediterrâneo, na Europa.

## GRÉCIA ANTIGA

Vocês já ouviram falar sobre a Grécia? E sobre a Grécia Antiga? Já ouviram falar sobre política? Sobre democracia? Sobre filosofia? E sobre teatro, sobre tragédia e comédia? Ao estudarmos a Grécia Antiga, será possível debatermos essas questões, conhecer os sentidos atribuídos a cada um desses termos, na Antiguidade e hoje, em nossa sociedade.

ASSISTINDO  
A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no Qr Code ao lado e assista à videoaula “Grécia: o nascimento da pólis”, do Rioeduca na TV.



Não confundam a Grécia atual com a Grécia Antiga. Na Antiguidade, a Grécia Antiga ocupava um amplo território, muito mais extenso que o atual, e não era um Estado unificado. A Grécia Antiga era um conjunto de cidades, as chamadas cidades-Estados, com distintas formas de governo, leis e dimensões territoriais. Entre as principais cidades-Estados gregas, destacamos Atenas e Esparta.

## CIDADES-ESTADOS GREGAS E SEUS TIPOS DE GOVERNO

### MONARQUIA

A Monarquia é uma forma de governo em que o poder é concentrado nas mãos de uma única pessoa – rei ou imperador. O governo monárquico é geralmente hereditário (transmitido por herança, que vem dos pais, dos antepassados). As pessoas que viviam nas cidades gregas e em aldeias a elas vinculadas pagavam impostos ao rei e obedeciam às suas leis. O rei, em contrapartida, cuidava da segurança e da defesa das populações dessas regiões.

### OLIGARQUIA

Uma oligarquia é uma forma de governo em que o poder é concentrado nas mãos de poucas pessoas, que geralmente são de uma mesma família. Os oligarcas gregos eram, geralmente, oriundos da aristocracia (da nobreza).

### TIRANIA

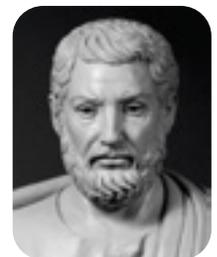
A tirania é uma forma de governo em que o poder de decisão é concentrado nas mãos de um indivíduo que tenha tomado o governo de uma região. Muitas vezes, também é chamado de tirano alguém que se utiliza de meios injustos, opressivos e violentos para governar.

### DEMOCRACIA

A democracia é uma forma de governo em que o povo exerce a soberania, ou seja, exerce o poder de governar ou de eleger representantes para o governo. A palavra democracia vem dos termos gregos *demos* (povo) e *kratos* (poder), que juntos significam “poder do povo”, diferentemente de “poder de um”, como na Monarquia, e “poder de poucos”, como na Oligarquia (FUNARI, 2009, p.35).

## DEMOCRACIA EM ATENAS, GRÉCIA ANTIGA

A democracia ateniense foi criada em 508 a.C. por Clístenes, após o período da tirania de Iságoras. Como vimos acima, a palavra democracia vem da junção das palavras gregas *demos* (povo) e *kratos* (poder), ou seja, “poder do povo”. A democracia, como regime de governo, foi sendo adotada por diversas sociedades ao longo do tempo, até os dias atuais. No Brasil, por exemplo, vivemos atualmente em um regime democrático, porém, nossa democracia apresenta diferenças em relação àquela desenvolvida na Grécia Antiga. Vamos conhecer algumas delas?



WikimediaCommons

Imagem 1 – Busto (estátua) de Clístenes, considerado o “pai” da democracia grega

ASSISTINDO  
A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no Qr Code ao lado e assista à videoaula “Grécia: democracia ontem e hoje”, do Rioeduca na TV.



## ATIVIDADES

1. Produza uma linha do tempo com, pelo menos, cinco (5) marcos importantes de sua vida. Ao finalizar a atividade, explique para a turma os critérios utilizados para escolher esses eventos.

2. Leia o texto abaixo e responda às questões.

“A **democracia ateniense** era direta: todos os cidadãos podiam participar da assembleia do povo (Eclésia), que tomava as decisões relativas aos assuntos políticos em praça pública. O regime democrático ateniense, entretanto, tinha seus limites. Em Atenas, eram considerados cidadãos apenas os homens adultos (com mais de 18 anos de idade) nascidos de pai e mãe atenienses. (...) Os escravos, os estrangeiros e mesmo as mulheres e crianças atenienses não tinham qualquer direito político e para eles a democracia vigente não trazia qualquer vantagem.”

FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2009, p.35-38 (grifo nosso).

A) Democracia significa “poder do povo”. Em Atenas (Grécia Antiga), a democracia era para todas as pessoas? Que grupo social tinha o poder político, ou seja, que grupo social era considerado cidadão?

---



---

B) Que grupos sociais estavam excluídos da participação política (cidadania) em Atenas?

---



---

## DEMOCRACIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO (ATUAL)

No início da República brasileira (entre 1891 e 1930), mulheres e analfabetos não tinham o direito de votar. Apenas a partir de 1932, mulheres alfabetizadas com mais de 21 anos passaram a ter o direito de voto. Atualmente todos(as) os(as) brasileiros(as) maiores de 16 anos podem votar. Entre 18 e 70 anos o voto é obrigatório.

Leia o trecho da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. O glossário que está na próxima página ajudará sua leitura.

TÍTULO II  
DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS (...)

CAPÍTULO IV  
DOS DIREITOS POLÍTICOS

Art. 14. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

I – plebiscito;

II – referendo;

III – iniciativa popular.

§1º O alistamento eleitoral e o voto são:

I – obrigatórios para os maiores de dezoito anos;

II – facultativos para:

a) os analfabetos;

b) os maiores de setenta anos;

c) os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)



3. Após ler o trecho da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, na página anterior, e o glossário, ao lado, faça uma comparação entre as características da democracia de Atenas (Grécia Antiga) e do Brasil atual.

---



---



---



---



---



---



---

### GLOSSÁRIO

**Soberania:** poder supremo.

**Sufrágio:** eleição por meio de voto.

**Plebiscito:** consulta inicial aos cidadãos sobre como deve o Poder Legislativo agir em relação a determinado assunto. O primeiro plebiscito no Brasil ocorreu em 1993, numa consulta sobre que forma de governo adotar: monarquia, parlamentarismo ou presidencialismo.

**Referendo:** propõe à votação do eleitorado, para aprovação ou rejeição, medidas propostas ou aprovadas por um órgão legislativo.

## ROMA ANTIGA

Roma é a atual capital da Itália. Muito antes da Itália existir como um país unificado, a cidade de Roma se expandiu bastante e teve diversos tipos de governo, como monarquia, república e império. Vamos conhecê-los?

### MONARQUIA ROMANA

Estudamos o significado de Monarquia quando abordamos a história das cidades-estados gregas. Vocês se lembram? Roma, então, também desenvolveu a Monarquia como forma de governo entre os anos 753 a.C. e 509 a.C., aproximadamente. Os últimos reis desse período foram etruscos e a cidade romana começou a crescer: foram construídas muralhas em torno da cidade para sua proteção, redes de esgoto, pontes etc.

### REPÚBLICA ROMANA

A palavra República vem do latim *res publica*, que significa “coisa pública” ou “coisa de todos”. Diferente de uma monarquia (governo de um só), o governo em uma república geralmente se dá pela participação de um conjunto de pessoas. Em Roma, no entanto, foi instalada uma república aristocrática, ou seja, uma república governada pela elite, pelos patrícios. E, nesse período, os territórios conquistados pelos romanos aumentaram.

## OS ESCRAVIZADOS ROMANOS

No período da Monarquia romana, o número de pessoas escravizadas era pequeno. Esse número aumentou na mesma proporção em que aumentaram as conquistas militares e a expansão do território dominado pelos romanos, principalmente no período republicano.

Os escravizados eram, em geral, prisioneiros de guerra ou pessoas que não conseguiam pagar suas dívidas. Os escravizados trabalhavam em atividades como carpintaria, agricultura, artesanato etc.

### ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista à videoaula do Rioeducana TV “Roma Antiga: das origens à república”.



## CIDADANIA EM ATENAS E EM ROMA ANTIGA

Cidadania remete à ideia de inclusão de indivíduos no conjunto de direitos sociais, civis e políticos de uma sociedade. No entanto, como é um conceito histórico, **as possibilidades de cidadania variam de sociedade para sociedade** e também ao longo do tempo. Assim, nem sempre as comunidades cidadãs contemplaram seus conjuntos de indivíduos de forma igualitária, tendo se organizado muitas vezes em meio às desigualdades sociais.

### CIDADANIA EM ATENAS

Como já estudamos nas páginas anteriores, em Atenas, na Antiguidade, só eram considerados cidadãos os homens livres que fossem filhos de pais e mães atenienses.



### CIDADANIA EM ROMA ANTIGA



Já em Roma, na Antiguidade, a ideia de cidadania era um pouco mais ampla. Uma das possibilidades de cidadania romana era a cidadania plena (*optimo iure*), que incluía o direito ao voto (*suffragium*) e também o direito de ser eleito. Havia também a cidadania sem direito ao voto (*civitas sine suffragio*), que geralmente era atribuída aos povos conquistados que mantinham sua autonomia, mas que deveriam pagar tributos e integrar parte do exército romano. No século I a.C., os escravos libertos também tornaram-se cidadãos romanos.

## DIREITO POLÍTICO DAS MULHERES EM ATENAS E ROMA, NA ANTIGUIDADE E NO BRASIL ATUAL

Diferentemente da atualidade, as mulheres, tanto em Atenas, quanto em Roma, não tinham o direito de participar das decisões do governo, portanto, não tinham direitos políticos. No Brasil, por exemplo, as mulheres só foram conquistar seu direito de voto em 1932, depois de muita luta.

### ESPAÇO PESQUISA

4. Faça uma pesquisa sobre alguma mulher que seja representante política hoje no Brasil. Ela pode ocupar o cargo de Vereadora, Prefeita, Deputada etc.

### RODA DE CONVERSA

Após realizar a sua pesquisa acima, compartilhe com a sua turma, em uma roda de conversa sobre Direitos Políticos no presente e no passado.

### ASSISTINDO A UM VÍDEO

Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista ao vídeo “Formação política na Grécia Antiga e o conceito de cidadania”, do Canal Futura.



## IMPÉRIO ROMANO

O Império Romano durou de 27 a.C. até 476. A palavra *imperium*, em latim, significa “autoridade suprema”. Império, de um modo geral, é a conquista e o domínio sobre outros povos e territórios. É uma forma de monarquia com um poder centralizado, ou seja, com um imperador que atua geralmente como chefe administrativo, chefe militar e chefe religioso e que, além disso, controla e domina um extenso território, composto por sociedades ou culturas diversas.

Para controlar e dominar vastos territórios, os romanos tiveram que investir na construção de estradas que pudessem interligar esses espaços, já que, à época, o transporte mais eficaz era o marítimo. Além disso, os romanos criaram outras grandes obras, como portos, edifícios, aquedutos e anfiteatros.

A função dos **aquedutos** é conduzir a água dos rios ou das nascentes até as cidades. Os aquedutos começaram a ser construídos em Roma a partir do século IV a.C., influenciando a produção desse tipo de construção em outras partes do mundo, como no Brasil. Perceba, nas imagens abaixo, a semelhança entre o Aqueduto de Segóvia, na atual Espanha, e os Arcos da Lapa, no Rio de Janeiro, que, na época colonial brasileira, servia como aqueduto e transportava as águas do Rio Carioca para o centro da cidade.



Imagem 2 - Aqueduto de Segóvia, Segóvia, Espanha



Imagem 3 - Arcos da Lapa, Rio de Janeiro, Brasil

### ATIVIDADES



5. Hoje em dia, como a água é transportada dos rios para a sua casa?

---



---

6. Depois que você utiliza a água, para onde ela vai?

---



---

## CRISE DO IMPÉRIO ROMANO

A partir do século III, o Império Romano entra em crise e passa por transformações. O território dominado pelo Império era muito vasto e, portanto, era muito dispendioso (muito caro) controlá-lo, manter um exército bem organizado e uma administração atuando em todas as regiões dominadas.

Nesse contexto, nos campos foram sendo desenvolvidas as práticas de **colonato**. O camponês (colono), cultivava um pedaço de terra e entregava parte de sua colheita ao proprietário do terreno. Assim, muitas pessoas acabaram migrando das cidades para o campo em busca de melhores condições de vida. A crise do Império se agravou quando povos estrangeiros começaram a invadir os territórios romanos. Os povos germânicos foram chamados dessa forma por terem uma língua de origem comum, que era diferente do latim dos romanos.

ASSISTINDO  
A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no Qr Code ao lado e assista à videoaula do Rioeducana TV “Crise do Império Romano e o Feudalismo”.



## AS INVASÕES GERMÂNICAS

No século V, a cidade de Roma foi conquistada por invasores germânicos, o que contribuiu para o fim da unidade política do Império Romano do Ocidente. Isso possibilitou a criação de vários reinos germânicos, que deram origem aos países europeus.

Observe o mapa abaixo que focaliza o Mar Mediterrâneo, na Europa, e as rotas das invasões germânicas entre os séculos II e V.

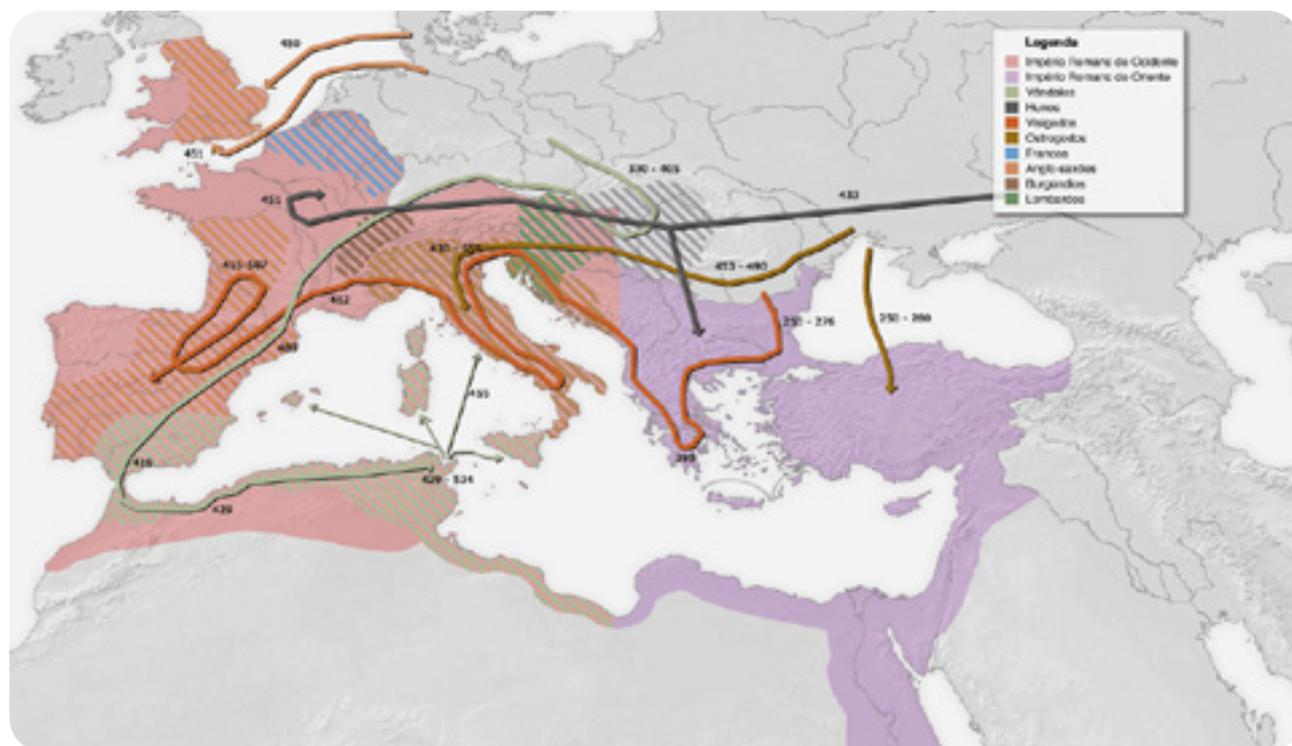


Imagem 4

7. A partir da observação do mapa acima, responda às questões.

A) Qual é o nome dos dois Impérios que podem ser observados no mapa?

---

B) Que populações germânicas podem ser identificadas no mapa?

---

8. Identifique, no texto sobre “A crise do Império Romano”, os fatores que contribuíram para essa crise.

---



---

## A IDADE MÉDIA

A **Idade Média** ou **Período Medieval** é um período histórico que tem cerca de mil anos: vai do século V, com a queda do Império Romano do Ocidente, ao século XV, com a queda de Constantinopla. Dos períodos que compõem a Idade Média, iremos focalizar aquele situado entre os séculos V e X, denominado de **Alta Idade Média**, em que observamos a consolidação do **feudalismo** na Europa.

## O FEUDALISMO

O período do feudalismo é caracterizado por uma ruralização da economia. Devido às invasões dos povos germânicos e seus constantes ataques, as atividades urbanas e comerciais diminuíram, bem como as populações começaram um processo de migração das cidades para os campos. Assim, as sociedades feudais se fortaleceram com base na agricultura.

### A sociedade feudal

A sociedade feudal, geralmente, é dividida em **três ordens: nobreza, clero e camponeses**, que se distinguem principalmente pela sua função na sociedade.



A função da **nobreza** na sociedade feudal era a defesa de seus territórios. Os nobres possuíam a maioria dos feudos e ofereciam proteção aos camponeses que viviam em seus territórios. Em troca, os camponeses pagavam tributos, prestavam serviços e eram fiéis aos seus senhores.

O **clero** era formado por religiosos da Igreja Católica. Grande parte dessa ordem social tinha origem nobre, possuíam muitas terras e eram, muitas vezes, os únicos letrados, cuidando assim da administração dos reinos e dos feudos.



Os **camponeses** eram, em sua maioria, **servos** que trabalhavam nas terras dos senhores feudais. Os camponeses formavam a maioria da população nesse período. Essa ordem social também era constituída pelos **vilões**, que possuíam pequenos territórios antes do período feudal. Atenção, não confunda o significado da palavra vilão na época medieval com a mesma palavra hoje em dia. Assim como nós e todas as coisas, as palavras também têm história!

## ESPAÇO PESQUISA

9. Pesquise em seu livro didático ou na internet como era a organização de um feudo. Escreva os resultados de sua pesquisa e faça um desenho para ilustrá-la no espaço abaixo.

## REINOS AFRICANOS

A temporalidade histórica dos reinos africanos atravessa os dois milênios de nosso calendário. Desde os séculos anteriores ao nascimento de Cristo até a primeira metade do século XIX, vários reinos e impérios se formaram, se expandiram e se desfizeram no continente africano. Perceba que a temporalidade que estamos aqui estudando, relacionada ao continente africano, é mais extensa que o período medieval europeu. Abaixo, destacamos os impérios africanos de Gana, Mali e Songai.

### Império de Gana

Gana foi fundada durante o século IV. Ao tornar-se um Estado centralizado com governo de um rei e com a organização de um exército, Gana passou a dominar as regiões vizinhas e suas populações passavam, então, a pagar tributos. Gana controlava as minas de ouro de sua região e por isso ficou conhecida como o reino do ouro.

### Império de Mali

O Império do Mali era bastante poderoso. Seu território chegou a se estender do Oceano Atlântico ao deserto do Saara. Esse processo de expansão territorial acabou conquistando o Império de Gana, no início do século XIII. No entanto, Mali foi se enfraquecendo social e politicamente e, ao mesmo tempo, outro reino foi ganhando força, o de Songai.

### Império de Songai

Desde seus primórdios, no século XIII, o reino de Songai foi dominado pelo Império Mali. Somente no século XV, Songai se libertou, conquistando, então, vários territórios. Tombuctu era uma importante cidade Mali, por ser um grande mercado estrategicamente localizado às margens do rio Níger. Assim, essa cidade foi tomada pelo reino de Songai de 1468 até 1591.

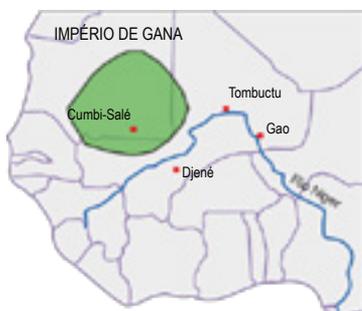


Imagem 5 - Império de Gana, em sua maior extensão.



Imagem 6 - Império Mali, em sua maior extensão.

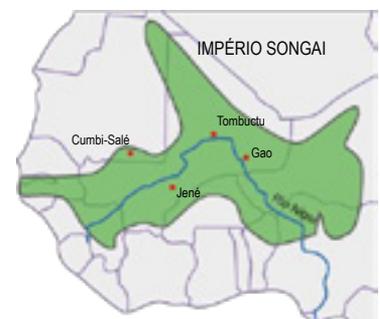


Imagem 7 - Império Songai, em torno de 1500.

## ATIVIDADES

10. Responda às questões abaixo.

A) Esses mapas nos dão uma ideia da extensão e da abrangência dos impérios africanos. Analise os mapas acima e perceba que os três impérios se formaram próximos ao rio Níger. Reflita e explique a importância do rio Níger para essas sociedades.

B) Construa uma linha do tempo e localize, nela, a duração desses três impérios.

### ASSISTINDO A UM VÍDEO

Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista ao vídeo "Reinos Africanos".



## ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista à videoaula do Rioeduca na TV “Diversidade africana”.



### Você conhece Tombuctu?

Tombuctu se situa atualmente no Mali e era uma cidade estratégica tanto pela sua localização, às margens do rio Níger, quanto pelo seu desenvolvimento comercial. Essa cidade foi listada pela UNESCO como Patrimônio Mundial, em 1988. A cidade de Tombuctu se constituiu em um importante centro de difusão da cultura islâmica no continente africano.

Veja, ao lado, uma foto de Tombuctu, Mali.



Imagem 8 – Tombuctu, Mali.

## LENDO MAPAS

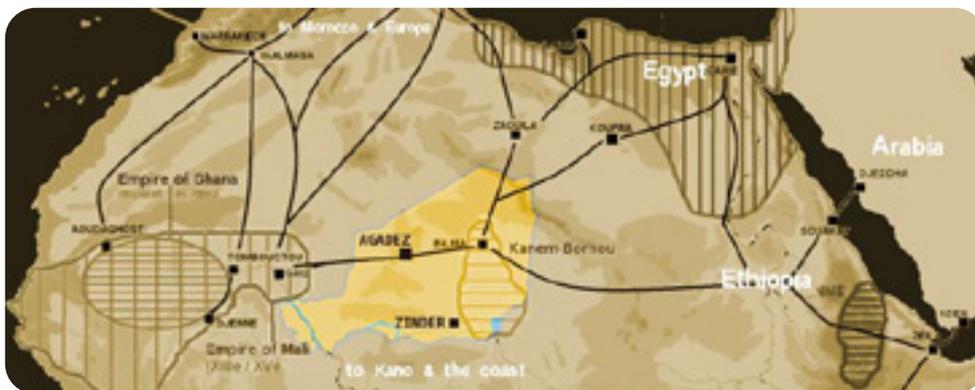


Imagem 9

O mapa acima marca as principais rotas de caravanas transaarianas. O comércio transaariano apresentava diversas rotas e ligava importantes regiões mercantis africanas. No mapa, também são mostradas o Império de Gana (até o século XIII), o Império do Mali (do século XIII ao XV), onde é possível ver a localização de Tombuctu, e o Níger atual, em amarelo.

## O ISLAMISMO E A CRIAÇÃO DE UM ESTADO ÁRABE

A religião islâmica é monoteísta e foi fundada por Maomé (570-632). Seus seguidores e fiéis são chamados de muçulmanos. O islamismo se difundiu por toda a Arábia e, por meio de uma identidade religiosa, surgiu o primeiro estado islâmico. Mas, atenção: nem todo muçulmano é árabe. Hoje em dia, em virtude da expansão do islamismo, a maioria dos muçulmanos não vivem na Arábia.



### VOCÊ SABIA?

O calendário muçulmano é diferente do calendário oficial que usamos aqui no Brasil, o calendário cristão. Os calendários são ferramentas que organizam o tempo social das diversas sociedades e, por isso, variam, dependendo da temporalidade, da cultura e da história de cada cultura. Aprofunde seus estudos e pesquise sobre esse calendário e sobre o nosso também!

## A EXPANSÃO MUÇULMANA

Como dito anteriormente, ao invadir e conquistar novos territórios, os muçulmanos também difundiam sua fé. Primeiramente, os muçulmanos expandiram seus territórios sobre o norte da África e sobre grande parte da Ásia, chegando até a Europa, como podemos ver no mapa abaixo:

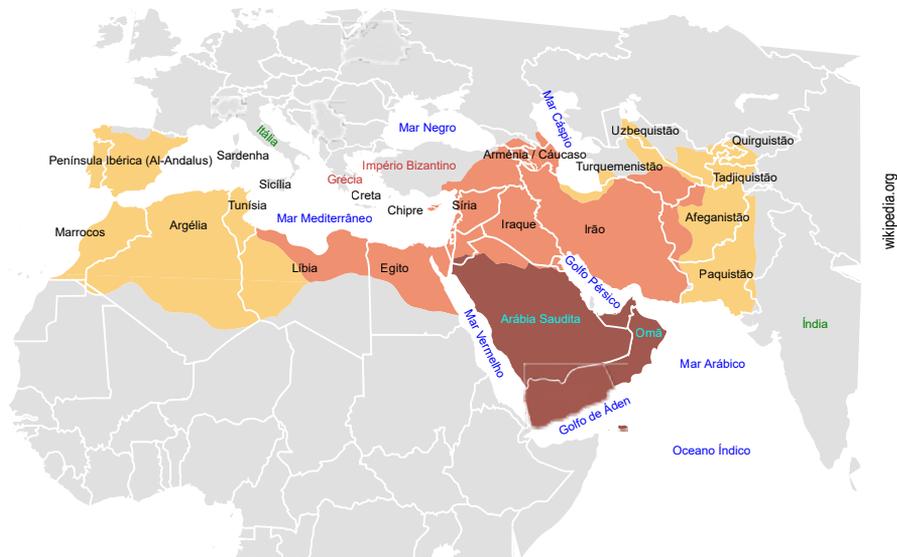


Imagem 10 – Mapa da expansão dos califados árabes

- Expansão até à morte de Maomé, 622-632
- Expansão durante o Califado Ortodoxo, 632-661
- Expansão durante o Califado Omiada, 661-750

Nota: os países e suas fronteiras não são os da época, mas os atuais

Legenda e mapa retirados de: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Expans%C3%A3o\\_isl%C3%A2mica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Expans%C3%A3o_isl%C3%A2mica)

### ATIVIDADES



“Durante a vida do profeta Maomé, o Islã tornara-se a religião dos árabes; coube aos seus sucessores imediatos, os primeiros califas, a tarefa de expandir a nova religião além das fronteiras da península árabe. Desde logo, os muçulmanos encontraram-se confrontados com uma situação totalmente nova para eles

(...)

Todavia, certamente a conquista árabe provocou – não imediatamente, mas a longo prazo – a islamização da maioria das populações do Oriente Médio e da África do Norte. As estruturas políticas, religiosas e socioculturais do poder estabelecido pelos árabes muçulmanos encorajaram as conversões à religião do grupo político dominante.”

Mohammed El Fasi. História geral da África, III: África do século VII ao XI. Brasília. UNESCO, 2010. pp. 69-72.

Analise o mapa e leia o texto acima para responder às questões.

11. Cite quatro países africanos que foram afetados pela expansão muçulmana.

---



---

12. Circule a península árabe no mapa acima, após pesquisar sobre essa região em seu livro didático ou na internet.

## O islamismo na Bahia

O mapa e o texto da página anterior nos indicam as principais regiões afetadas pelo expansionismo muçulmano. No entanto, a religião islâmica conquistou diversos outros povos e culturas além dessas que foram aqui citadas. Abaixo, apresentaremos o exemplo da Revolta dos Malês, na Bahia, no século XIX, a partir de um trecho do artigo publicado por Jeanne Abi-Ramia, intitulado “A Revolta dos Malês”, em 2016, no site da MultiRio.



### O sonho da Bahia muçulmana

A frase do historiador João José Reis aponta intenções ao referir-se especificamente a um movimento conduzido predominantemente por africanos escravos e libertos na Bahia, durante o governo do regente padre Diogo Antônio Feijó. Conflitos semelhantes aconteceram naquela província nas décadas iniciais do século XIX. Porém, o que é entendido por estudiosos como o mais significativo foi o dos Malês, que se espalhou rapidamente por Salvador, no alvorecer do dia 25 de janeiro de 1835. Seus participantes, mesmo que por apenas poucas horas, tornaram-se “senhores das ruas” da cidade.

Malê deriva da expressão *imalê*, que em iorubá designa negros muçulmanos, que sabiam ler, escrever e falar o árabe, língua desconhecida no Brasil – embora não seja possível precisar o número dos participantes que dominavam tal conhecimento quando a revolta eclodiu. A escrita em árabe, no entendimento da historiadora Luciana da Cruz Brito, ocupa “lugar central na interpretação do levante”. Naquela época, a religião muçulmana, em um país extremamente católico, expandia-se entre os africanos que viviam na Bahia, e seus devotos deveriam ler o Alcorão.

Inúmeros historiadores não afirmam, com precisão, o que os participantes pretendiam se fossem vitoriosos. Admitem que eram motivados por razões heterogêneas. Entre elas, estavam as lutas contra a escravidão (e suas formas de expressão) e contra a imposição da religião católica de Roma, bem diversa daquela que a maioria dos envolvidos professava: a muçulmana. Entretanto, acredita João José Reis que de “toda a maneira, não foi um levante sem direção, um espasmo social produto do desespero, mas um movimento dirigido à tomada do poder”. Mesmo sem ter detalhes, é certo “que a Bahia malê seria uma nação controlada pelos africanos, tendo à frente os muçulmanos”.

Trecho retirado do texto disponível em <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/artigos/11808-revolta-dos-mal%C3%AAs>

### ATIVIDADES



13. Leia o texto e responda às questões abaixo.

A) No início do século XX ocorreu a Revolta dos Malês, na Bahia. De onde vem o nome “malê”?

---

B) Quais eram as principais lutas dos malês na Bahia?

---



---

C) Como você explica ou resume a influência do islamismo na Bahia?

---



---